

SOROCABA DO SUL, BIGUAÇU/SC: TRANSFORMAÇÕES SOCIOESPACIAIS DE 1970 AOS DIAS ATUAIS.

Hildete Flores Rodrigues*

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo identificar e analisar aspectos das transformações que estão ocorrendo na localidade de Sorocaba do Sul, Município de Biguaçu/SC, de 1970 aos dias atuais, buscando compreender as recentes modificações em curso no espaço rural. A partir de elementos conceituais da Formação Sócio-Espacial, formulados por Milton Santos, procurou-se discutir, principalmente, as novas formas de ocupação e uso do solo rural, associadas com atividades de lazer, entretenimento, moradia, segunda residência e preservação ambiental, que convivem com algumas atividades agrícolas remanescentes. Para a elaboração deste trabalho foram feitas consultas bibliográficas sobre o tema (em livros, trabalhos acadêmicos, publicações científicas), levantamentos das informações históricas e estatísticas relacionadas à localidade, além de pesquisas de campo, entrevistas (a partir de roteiro elaborado com questões abertas) e inventário fotográfico. As transformações em Sorocaba do Sul intensificaram-se a partir de 1970, com as mudanças na atividade agrícola implementadas pela modernização da agricultura, que aprofundaram as dificuldades da pequena produção familiar e promoveram um expressivo esvaziamento populacional da localidade. Além disso, a influência exercida por Florianópolis e a crescente urbanização experimentada pelo país, notadamente no Estado de Santa Catarina, também contribuíram para desvincular a população da produção agrícola e, conseqüentemente, inseri-la na lógica da urbanização. Mais recentemente, Sorocaba do Sul vê-se frente a uma nova realidade: a localidade transforma-se em área de sítios de lazer, de moradias de trabalhadores rurais aposentados e de trabalhadores assalariados no meio urbano, convivendo com alguns agricultores que resistem à urbanização e mantêm suas atividades. Com a inserção destes excedentes de capitais urbanos, oriundos principalmente da região metropolitana, surgem inovações da/na paisagem, a partir das novas funções impressas nos espaços rurais pelo “novo rural brasileiro”, sob a influência econômica nacional, e que refletem, nas devidas proporções, conexões com atuais processos de globalização, na escala regional da Grande Florianópolis.

Palavras-chave: formação sócio-espacial; relação campo-cidade; Grande Florianópolis

* Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação em Geografia, Universidade Federal de Santa Catarina; Orientador: Prof. Dr. Ewerton Vieira Machado; data defesa: 06 de dezembro de 2004.